

O LÚDICO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

A.C. GOMES¹; L. F. Carneiro²

¹ <http://lattes.cnpq.br/6053435400430128>

² <http://lattes.cnpq.br/1282977065213791>

COMO CITAR O ARTIGO:

GOMES, A. C.; CARNEIRO, L. F. **O lúdico no ensino da língua inglesa.** URL: [www.italo.com.br/portal/cepep/revista eletrônica.html](http://www.italo.com.br/portal/cepep/revista_eletronica.html). São Paulo SP, v.8 , n. 4 ,p. 100-120 , /2018.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo principal analisar a possibilidade da utilização da música como atividade lúdica para o ensino da língua inglesa, incluindo temas voltados à diversidade cultural. Com esse tema pretendemos viabilizar um estudo mais expressivo para as aulas de língua inglesa, que desperte nos alunos maior interesse em aprendê-la, estimulando nestes, indagações e argumentações, relativas às diferenças e à valorização da própria cultura. Como fonte, elegemos a música *Dear Mama* de Tupac Shakur, do gênero RAP - ***Rythm And Poetry***. Trata-se de um trabalho de pesquisa que estimula a prática variada de atividades nas aulas de língua inglesa, favorecendo maior originalidade e considerando o contexto em que está inserida, bem como o despertar de uma postura crítica em relação ao ensino aprendizagem desta disciplina.

Palavras-chave - Língua Inglesa. RAP. Diversidade Cultural. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

The main objective of this article is to analyze the possibility of using music as a ludic activity for the teaching of the English language, including subjects related to cultural diversity. The importance of this theme is to make possible a more expressive study for the English language classes, which awakens in students a greater interest in learning it, stimulating in them, behavior of inquiries and argumentation, respect for differences and appreciation of the culture itself. As a source, we chose the song Dear Mama from Tupac Shakur, of the genre RAP - Rythm And Poetry. It is a research work that stimulates the varied practice of activities in English language classes, favoring greater originality and considering the context in which it is inserted, as well as the awakening of a critical posture in relation to teaching learning of this discipline.

Keywords: English Language. RAP. Cultural Diversity. Interdisciplinarity.

INTRODUÇÃO

*"A raiva vem da controvérsia, da controvérsia vem a
conversa, da conversa vem a ação."*

TUPAC SHAKUR
(rapper)

O presente artigo baseia-se em atividades com música aplicadas e observadas em sala de aula para o Curso de Letras, durante o período de 2014 a 2017, na Faculdade de Santo André. Nele contemplam-se as etapas e os resultados do processo de estudos que culminaram com a realização de um projeto de prática pedagógica e consequente desenvolvimento de uma produção didático-pedagógica, com atividades previstas para avaliação dos alunos de graduação, do Curso de Letras, na forma de apresentação de seminários semestrais, nos quais eles elegiam uma canção e trabalhavam em sala o seu contexto gramatical, histórico, regional e cultural.

Nesta produção, intitulada “Inglês com música”, foram abordados temas voltados à presença do inglês no dia-a-dia e na cultura dos alunos, visando a chamar a atenção para a importância de seu aprendizado, bem como de alguns aspectos referentes às características dos países falantes da língua inglesa em suas especificidades, levando-os à percepção das diferenças entre as diversas raças, como forma de entendê-las – variação observada inclusive na preferência musical dos participantes.

Assim, viabilizou-se a utilização do aprendizado recebido para que posicionamentos críticos fossem feitos, rompendo preconceitos, a partir da conscientização de uma prática intercultural. Essa oportunidade de

levar ao aluno o contato com outras culturas favorece-o ainda a adquirir condições de pensar a sua própria, direcionando-o à diversidade cultural em que está inserido.

Somado a isto, é possível compreender a função da língua inglesa como instrumento de intercâmbio entre diversos povos e a relevância em assimilá-la neste contexto atual.

Todo o projeto teve como objetivo principal valorizar aspectos voltados à pluralidade cultural, em relação aos povos falantes da língua inglesa como língua nativa, segunda língua ou língua estrangeira, na intenção de interpretar o seu aprendizado, dando oportunidade aos estudantes de associar o ensino-aprendizagem deste idioma ao contexto em que ele se situa.

Baseados no estudo da história de países africanos e no ensino da língua inglesa no curso de Letras especificamente, objetivamos refletir sobre a influência negra em temas musicais nesta disciplina e analisar as manifestações linguísticas constantes em letras das músicas no gênero Hip Hop. Para este estudo tomamos uma canção do rapper americano Tupac Shakur e destacamos alguns trechos para demonstrar nossa análise (o mesmo trecho em inglês consta nas notas de rodapé). Em busca de melhor entendimento do leitor, a letra completa está no anexo, original e tradução.

Nesse sentido, o aluno da graduação foi conduzido a perceber a importância do aprendizado da língua inglesa, não somente na prática em sala de aula enquanto professor, como também na sua inserção no mundo globalizado, uma vez que ela não se apresenta mais relacionada à representação de seus falantes nativos, mas reflete a cultura de cada país que a emprega como recurso de comunicação estrangeira, vinculada ao objetivo de conceder maior importância ao ensino

aprendizagem da língua inglesa relacionando a contextos de íntima relação com a personalidade dos educandos e sua atitude no mundo.

De acordo com os PCNs, os temas centrais de inserção da língua estrangeira no currículo escolar justificam-se da seguinte forma:

Os temas centrais nesta proposta são a cidadania, a consciência crítica em relação à linguagem e os aspectos sociopolíticos da aprendizagem de Língua Estrangeira. Eles se articulam com os temas transversais, notadamente, pela possibilidade de se usar a aprendizagem de línguas como espaço para se compreender, na escola, as várias maneiras de se viver a experiência humana (BRASIL, 1998, p.24).

Confirma-se, assim, a ideia do Inglês como idioma de comunicação mundial, que se estabelece como parte integrante da cultura de seus falantes nativos ou estrangeiros, essencial à formação da identidade enquanto ser social. Daí a importância de adquiri-lo e a necessidade de designar sentido à sua aprendizagem, na oportunidade de interromper os obstáculos que o impedem de ser desenvolvido, maiormente nas escolas públicas, que recebem um grande número de alunos carentes socialmente e inseguros de seu potencial de aprendizado desse idioma estrangeiro.

A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO E INTERDISCIPLINAR

Sabe-se que alguns programas de ensino de língua inglesa se organizam em torno do princípio de que

a língua deve ser vista como meio para aprender outros conteúdos e sua aprendizagem não deve constituir um fim em si mesmo. [...] a aprendizagem da língua será significativa quando ao aluno são oferecidas situações nas quais ele aprende e reflete sobre conceitos, ideias e temas por meio da língua. (DONNINI, 2010, p.42-43).

Em nossa análise, buscaremos também verificar as manifestações simbólicas presentes no Hip Hop, ou seja, a mensagem transmitida pela poesia, que traz semelhanças com a dos habitantes das periferias presentes também na cultura brasileira.

A utilização de canções como prática pedagógica colabora, por meio desse recurso metodológico, para a aprendizagem do idioma estrangeiro, contribuindo tanto com a formação docente, quanto com a familiarização dos alunos com a língua inglesa (MURPHEY, 1990), a partir do trabalho com gêneros musicais, com as questões interculturais e sociolinguísticas, gramaticais e fonológicas.

Murphey (1990) dá a entender que o idioma aprendido por intermédio da música pode ser assimilado mais naturalmente, aumentando a capacidade vocabular e provocando melhor aderência de aprendizado.

Daí a essencialidade de provocar, em relação à língua inglesa, a curiosidade do educando, a qual é parte indispensável da vida quando, segundo Freire (1996), se apresenta como “inquietação indagadora, como inclinação ao desvendamento de algo, como pergunta verbalizada ou não, como procura de esclarecimento, como sinal de atenção que sugere alerta” (p. 32).

Sob esse ponto de vista, o ensino de um idioma estrangeiro necessita estar focado na interação entre os seus aprendizes, de forma que estes consigam atribuir sentido à sua aprendizagem, como propósito comunicativo e de representação do mundo cultural que o cerca.

Em conformidade com Gimenez,

alternativamente podemos pensar que a aula de língua estrangeira possibilita uma compreensão de cultura enquanto

normas de interpretação de sentidos, que são, inevitavelmente, historicamente situadas (2008, p. 1).

Paulo Freire, em *Pedagogia da Autonomia*, afirma que: “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (1996, p.39). E, tendo em vista o desinteresse marcante que se percebe sobre o ensino-aprendizagem da língua inglesa nas escolas, fica nítida a necessidade de se ponderar novas práticas, de modo a constituir um ensino voltado mais à formação do educando como um todo. Ao que Paulo Freire (1996) afirma:

Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições necessárias em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se enquanto ser social e histórico como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar. (FREIRE, 1996, p. 41).

Sob esse enfoque, faz-se uma nova leitura sobre o propósito do ensino da língua inglesa, o de abordá-la como objeto de auxílio para construção de identidade, atribuindo mais sentido à sua aprendizagem, propondo conteúdos mais significativos, como os voltados à pluralidade cultural que envolve seus falantes.

A ABORDAGEM COMUNICATIVA E DIVERSIDADE CULTURAL

O Projeto “Inglês com música” foi elaborado sob a perspectiva da abordagem comunicativa, proposta pelos PCNs de Língua Estrangeira. Tal abordagem propõe o uso de conteúdos significativos que promovam “experiências válidas de formação e crescimento intelectual” (ALMEIDA FILHO, 1993, p.37) do aprendiz.

Krashen (1981) diz que há três variáveis que influenciam na aquisição de linguagem: a autoestima, motivação e o nível de ansiedade. Quando o aluno está com a autoestima elevada, sente-se capacitado a aprender; a motivação favorece sua concentração nas explicações e a ansiedade tende a focalizar mais na forma do que na comunicação.

Nesse sentido, foram propostas atividades que proporcionaram aos alunos refletir sobre a presença da língua inglesa no seu cotidiano, não só presente em sua cultura, como também participante da construção de sua identidade. Desta forma foi escolhida uma música para ser trabalhada na tradução e interpretação da letra, observando semelhanças culturais.

Partindo desse contexto, os alunos conheceram um pouco das características de alguns países que têm a língua inglesa como língua materna, língua franca e língua estrangeira. Assim, entenderam o contexto cultural e particular de cada um, deixando de lado o individualismo para atuar no coletivo.

Na busca pelo desenvolvimento das quatro habilidades (*Reading, Writing, Listening, Speaking*), foram utilizados computador (laboratório de informática) para pesquisa, projetor, aparelho de som, cartazes, livros, links do “YouTube”, sites e outros materiais de apoio.

A avaliação se deu a partir da apresentação oral dos seminários oportunizando assim a interação, a mediação e a evolução da aprendizagem, de forma a haver simultaneidade entre o ensinar e o aprender.

Diante da oportunidade de construção evolutiva da aprendizagem, foi relevante observar os resultados da intervenção no decorrer de todo o processo. Assim, a avaliação adotada em todo o trabalho foi a que se apresenta de maneira gradativa e contínua.

Os alunos estudaram a música *Dear Mama* interpretada pelo rapper Tupac Shakur, na qual estabeleceram a associação entre idioma e costumes, uma vez que foi trabalhado o fato de esta ser uma melodia que trata da vida na periferia,

Eu chorava junto com a minha irmãzinha
Os anos passavam e éramos mais pobres
Que as outras crianças
E mesmo que tivéssemos pais diferentes
Era sempre o mesmo drama³

O que explica a viabilidade de aprender outro idioma e utilizá-lo no dia-a-dia, sem menosprezar o estilo de vida e a cultura pessoal, conforme objetivo previsto para o projeto, de promover a valorização da própria identidade através da contextualização dos costumes entre os diversos povos.

Ao longo das aulas foi sempre reforçado que é preciso conhecer para valorizar, respeitar para ser respeitado e entender a especificidade de cada país, ressaltando a sua cultura específica, uma vez que uma não é melhor ou pior que a outra, apenas diferente e que é possível agregar à história de cada um, o que se considera relevante na cultura do outro. Outro fator importante é que existem problemas parecidos com o que vivemos em nosso país, como o da relação entre pais (mais especificamente, a mãe) e filhos, a questão policial, a questão do vício:

Quando as coisas davam erradas nós culpávamos a mamãe
Eu me lembro do estresse que eu causava, era um inferno
Minha mãe me abraçando dentro de uma cela
E quem imaginaria isso no primário?
Heey! eu veria a penitenciária algum dia
E quando eu corri da polícia, que pra mim era certo
A minha mãe me pegou e me deu um coro

³ I shed tears with my baby sister / Over the years we was poorer / than other little kids / And even though we had different daddies / The same drama

E mesmo sendo uma viciada em crack, mamãe
Você sempre foi uma rainha negra, mamãe ⁴

Tal objetivo foi alcançado no decorrer desta implementação pedagógica na qual se percebeu ser inerente tornar o ensino de língua estrangeira uma ferramenta de promoção de cidadania.

Durante a aplicação do projeto, foram propostas atividades que se diferenciavam das aulas já classificadas como monótonas e convencionais. Percebeu-se, com essa ação, a relevância de aplicar métodos que despertem de fato o interesse do aluno em entender o conteúdo apresentado de maneira mais atraente e positiva.

A proposta de escolha da canção foi a de trabalhar a mensagem existente na letra, no intuito de desconstruir estereótipos e preconceitos em relação ao estilo RAP, muitas vezes considerado violento e agressivo, por se basear em crítica social, ao apontar as razões do envolvimento do jovem não só com o consumo, mas também com o tráfico de drogas:

Eu saia com os durões
E até sabia que eles vendiam drogas
Eles mostraram amor a um irmão mais novo
Eu me mudei e comecei a realmente sair
Eu precisava de dinheiro então comecei a vender drogas
Eu não tenho culpa porque, mesmo que eu venda pedras,
Me sinto bem ao colocar dinheiro na sua caixa do correio
Eu amo pagar o aluguel quando se deve o aluguel ⁵

⁴ when things went wrong, we blamed mama / I reminisced on the stress I caused, it was hell
Hugging on my mama from a jail cell / And who'd think in elementary,
Heeeey I'd see the penitentiary / One day running from the police, that's right
Momma catch me--put a whoop'en to my backside / And even as a crack fiend
mama,
You always was the black queen, mama

⁵ I hung around with the thug's / And even knew they sold drugs / They showed a
young brother love / I moved out and started really hangin' / I needed money on my
own so I started slangin' / I ain't guilty cause, even though I sell rocks / It feels good,

Esta melodia traz a crítica social, adicionada à mensagem de reconhecimento ao trabalho, esforço e dedicação de sua mãe, apesar de todos os problemas enfrentados no dia-a-dia,

Eu finalmente entendo
Que para uma mulher não é fácil criar um homem
Você era muito empenhada
Uma mãe solteira e pobre
Vivendo de assistência social, como você conseguiu?
Não há como eu lhe pagar de volta
Mas o meu plano é lhe mostrar que eu entendo
Você é apreciada ⁶

Também se percebe que a canção sensibiliza o aprendiz para as perspectivas de um mundo melhor, mais humano, no qual as opiniões, valores e crenças são respeitados e, sobretudo, o amor pode ser demonstrado, no momento em que o narrador dá um status superior à mãe, vendo-a, ao mesmo tempo, como “Senhorita”, “Doce Senhorita” e colocando-a acima de todas as outras pessoas:

Porque quando eu estava pra baixo
Você estava lá pra mim
E nunca me deixou só, porque você se importava comigo
E eu posso ver você vindo pra casa tarde, após o trabalho
Você na cozinha tentando esquentar a comida pra nós
Apenas trabalhando com os restos que ela estava dando
E a mamãe fazia milagres a cada dia de Ação de Graças
Mas agora a estrada ficou difícil, você está sozinha
Tentando criar duas crianças malvadas sozinha
E não tem como eu te recompensar
Mas meu plano é lhe mostrar que eu entendo
Você é apreciada

putting money in your mailbox / I love paying rent when the rents due

⁶ I finally understand for a woman / It ain't easy--trying to raise a man / Ya always was committed, a poor single mother on welfare, / Tell me how you did / There's no way I can pay you back / But the plan is to show you that I understand. / You are appreciated.....

Senhorita, você não sabe que nós a amamos?
Doce Senhorita, por favor, ninguém acima de você.⁷

Vale ressaltar que os alunos se sentiram entusiasmados em fazer parte deste mundo globalizado e capazes de assimilar a especificidade do outro através da linguagem, produzindo sentido nas relações com o próximo, assim como no contato com o idioma enquanto prática da interculturalidade. Além disso, reforçar o entendimento de que o tema abordado favorece a aprendizagem, a aquisição da língua e sua função social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com a diversidade cultural nas aulas de língua inglesa, proposto no projeto de pesquisa descrito neste artigo, proporcionou a compreensão de uma realidade até então desconhecida por nossos alunos, considerando seu cotidiano.

As atividades propostas produziram o entendimento a respeito do tema e, conseqüentemente, promoveram a conscientização da maneira que cada um desenvolve sua própria identidade, traçada em numerosas distinções que nomeamos cultura e as particularidades de cada indivíduo, rompendo preconceitos.

⁷ Cause when I was low, / you was there for me / And never left me alone, because you cared for me

And I can see you coming home after work late / You in the kitchen trying to fix us a hot plate / Just working with the scraps she was givin' / And mama made miracles every thanksgiving / But now the road got rough, you're alone / Trying to raise two bad kids on your own / And there's no way I can pay you back / But my plan is to show you that I understand / You are appreciated.....

Laaaaady, don't you know we luv ya
Sweeeet laaaady, place no one above ya

Ao longo deste estudo, notou-se o desenvolvimento dos alunos e o interesse pelas aulas de língua inglesa, que, com motivação, conheceram as diferenças culturais que existem no mundo que os cerca, e perceberam através da música a presença do inglês em seu cotidiano, entendendo-o como parte de seu desenvolvimento, bem como se dispor a aceitar e entender a importância de aprendê-lo.

Vê-se, nessa perspectiva de ensino, uma oportunidade de contribuição para a formação social crítica e intelectual de nossos educandos. É, acima de tudo, uma oportunidade de contextualização para o ensino de línguas e uma viabilidade de inserção social, como também em relação ao respeito à diversidade cultural.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J.C.P Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. Campinas: Pontes, 1993.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DONNINI, Livia Ensino de língua inglesa / Livia Donnini, Luciana Platero, Adiana Weigel – São Paulo: Cengage Learning, 2010 – (Coleção ideias em ação / coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho).

FREIRE, Paulo Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa
Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

GIMENEZ, T. Eles comem cornflakes, nós comemos pão com manteiga: espaços para reflexão sobre cultura na aula de língua estrangeira. In: Encontro de Professores de Línguas Estrangeiras, 9, Londrina, 2002. Anais. Londrina. APLIEPAR, 2002. P. 107-114.

KRASHEN, Stephen D. Principles and Practice in Second Language Acquisition. USA: Prentice Hall International, 1987.

MURPHEY, T. Music & Song. Oxford. Oxford University Press, 1990.

TUPAC SHAKUR – Dear Mama – disponível em:
<<https://www.vagalume.com.br/2pac-tupac-shakur/dear-mama-traducao.html>> : Acesso em 01 maio.2018

ANEXO 1 -

Dear Mama - [Tupac Shakur](#)

You are appreciated...
When I was young, me and my mama
had beef
17 Years old kicked out on the streets
Though back at the time, I never thought
I'd see your face
Ain't no woman alive
that can take my mama's place
Suspended from school, scared to go
home
I was a fool
with the big boys breaking all the rules
I shed tears with my baby sister
Over the years we was poorer
than other little kids
And even though we had different
daddies
The same drama
when things went wrong, we blamed
mama
I reminised on the stress I caused, it was
hell
Hugging on my mama from a jail cell
And who'd think in elementary,
Heeeey I'd see the penitentiary
One day running from the police, that's
right
Momma catch me--put a whoop'en to my
backside
And even as a crack fiend mama,
You always was the black queen, mama
I finally understand for a woman
It ain't easy--trying to raise a man

Ya always was committed,
a poor single mother on welfare,

Tell me how you did
There's no way I can pay you back
But the plan is to show you that I
understand.
You are appreciated.....

Chorus

Laaaaady, don't you know we luv ya
Sweeeet laaaady, please no one above
ya
Sweeeet laaaady, don't you know we luv
ya

Querida mamãe

Você é apreciada
Quando eu era criança eu e minha mãe
brigamos
Aos 17 anos de idade fui jogado nas ruas
Embora na época não queria mais ver a
cara dela
Não há outra mulher no mundo
Que possa tomar o lugar dela
Suspenso da escola; e com medo de
voltar pra casa
Eu fui um otário
Com os malucos mais velhos quebrando
todas as regras
Eu chorava junto com a minha irmãzinha
Os anos passavam e éramos mais
pobres
Que as outras crianças
E mesmo que tivéssemos pais diferentes
Era sempre o mesmo drama

Quando as coisas davam errado nós
culpávamos a mamãe
Eu me lembro do estresse que eu
causava, era um inferno
Minha mãe me abraçando dentro de uma
cela
E quem imaginaria isso no primário?
Heey! eu veria a penitenciária algum dia
E quando eu corri da polícia, que pra
mim era certo
A minha mãe me pegou e me deu um
coro
E mesmo sendo uma viciada em crack
mamãe
Você sempre foi uma rainha negra,
mamãe
Eu finalmente entendo
Que para uma mulher não é fácil criar um
homem
Você era muito empenhada
Uma mãe solteira e pobre
Vivendo de assistência social, como você
conseguiu?
Não há como eu lhe pagar de volta
Mas o meu plano é lhe mostrar que eu
entendo
Você é apreciada

Refrão

Senhorita, você não sabe que nós a
amamos?
Doce Senhorita, por favor, ninguém
acima de você
Doce Senhorita, você não sabe que nós
a amamos?

Ain't nobody tell us it was fair
No love from my daddy, cause the
coward wasn't there
He passed away and I didn't cry
Cause my anger, wouldn't let me feel
for a stranger
They say I'm wrong and I'm heartless
But all along
I was looking for a father--he was gone
I hung around with the thug's
And even knew they sold drugs
They showed a young brother love
I moved out and started really hangin'
I needed money on my own so I started
slangin'
I ain't guilty cause, even though I sell
rocks
It feels good, putting money in your
mailbox
I love paying rent when the rents due
Hope you got the diamond necklace
that I sent to you
Cause when I was low,
you was there for me
And never left me alone, because you
cared for me
And I can see you coming home after
work late
You in the kitchen trying to fix us a hot
plate
Just working with the scraps she was
givin'
And mama made miracles every
thanksgiving
But now the road got rough, you're alone
Trying to raise two bad kids on your own
And there's no way I can pay you back
But my plan is to show you that I
understand
You are appreciated.....

Chorus

Laaaaady, don't you know we luv ya
Sweeeet laaaady, place no one above ya
Sweeeet laaaady, don't you know we luv
ya

Ninguém nos disse que era justo
Sem amor do meu pai, porque o covarde
não estava lá
Ele faleceu e eu não chorei
Porque minha raiva não me deixou ter
compaixão
por um estranho
Eles dizem que estou errado e não tenho
coração
Mas o tempo todo
Quando procurei por um pai, ele havia
ido embora
Eu saia com os durões
E até sabia que eles vendiam drogas
Eles mostraram amor a um irmão mais
novo
Eu me mudei e comecei a realmente sair
Eu precisava de dinheiro então comecei
a vender drogas
Eu não tenho culpa porque, mesmo que
eu venda pedras
Me sinto bem ao colocar dinheiro na sua
caixa do correio
Eu amo pagar o aluguel quando se deve
o aluguel
Espero que você tenha recebido o colar
de diamantes
Que eu te mandei
Porque quando eu estava pra baixo

Você estava lá pra mim
E nunca me deixou só, porque você se
importava comigo
E eu posso ver você vindo pra casa
tarde, após o trabalho
Você na cozinha tentando esquentar a
comida pra nós
Apenas trabalhando com os restos que
ela estava dando
E a mamãe fazia milagres a cada dia de
Ação de Graças
Mas agora a estrada ficou difícil, você
está sozinha
Tentando criar duas crianças malvadas
sozinha
E não tem como eu te recompensar
Mas meu plano é lhe mostrar que eu
entendo
Você é apreciada

Refrão

Senhorita, você não sabe que nós a
amamos?
Doce Senhorita, por favor, ninguém
acima de você
Doce Senhorita, você não sabe que nós
a amamos?

Pour out some liquor and I reminisce it
Cause through the drama,
I can always depend on my mama
And when it seems that I'm hopeless
You say the words that can get me back
in focus
When I was sick as a little kid
To keep me happy there's no limit to the
things you did

And all my childhood memories
Are full of all the sweet things you did for
me
And even though I act craaaazy
I gotta thank the lord that you maaaade
me
There are no words that can express how
I feel
You never kept a secret, always stayed
real
And I appreciate how you raised me
And all the extra love that you gave me
I wish I could take the pain away
If you can make it through the night,
there's a brighter day
Everything will be alright if you hold on
It's a struggle
Everyday gotta roll on
And there's no way I can pay you back
But my plan is to show you that I
understand
You are appreciated...

Chorus

Laaaaady, don't you know we luv ya
Sweeeet laaaady, place no one above ya
Sweeeet laaaady, don't you know we luv
ya,
Sweeeet laaaady

Laaaaady...[fades]...laaaady

Despejo um pouco da bebida e me
lembro
Porque durante o drama
Sempre posso contar com minha mãe

E quando parece que eu estou perdido
Você diz as palavras certas para eu me
focar novamente
Quando eu era criança e estava doente
Você fazia de tudo para me deixar feliz
E todas as minhas lembranças de
infância
Estão cheias de coisas adoráveis que
você fez por mim
E mesmo que eu aja como um louco
Eu tenho que agradecer a Deus que
você me fez
Não há palavras que possam expressas
como me sinto
Você nunca manteve segredos, sempre
foi verdadeira
E eu sou agradecido pela forma que
você me criou
E todo amor suplementar que você me
deu
Eu queria poder levar embora sua dor
Se você sobreviver a noite
haverá um dia mais brilhante
Tudo ficará bem se você aguentar firme
É uma batalha
Todo dia tem que seguir em frente
E não tem como eu te recompensar
Mas meu plano é lhe mostrar que eu
entendo
Você é apreciada

Refrão

Senhorita, você não sabe que nós a
amamos?
Doce Senhorita, por favor, ninguém
acima de você
Doce Senhorita, você não sabe que nós
a amamos?
Doce Senhorita

Senhorita

Tupac Shakur – Dear Mama – disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/2pac-tupac-shakur/dear-mama-traducao.html>>
: Acesso em 01 maio.2001